

## DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO REGIÃO DE JARAGUÁ DO SUL/SC

**Modalidade:** ( ) Ensino ( ) Pesquisa (X) Extensão

**Nível:** ( ) Médio (X) Superior ( ) Pós-graduação

**Área:** ( ) Química ( ) Informática (X) Ciências Agrárias ( ) Educação ( ) Multidisciplinar

**Autores :** <sup>1</sup>Tcharlata Françoise STINGHEN; <sup>2</sup>Danieli Cristina de SOUZA.

**Identificação autores:** <sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas e <sup>2</sup>Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas – IFC Araquari

### Introdução

No período da colonização, o Sul do Brasil se mostrou com alto potencial agrícola, onde a região norte de Santa Catarina, especialmente a atual cidade de Jaraguá do Sul, se desenvolveu a partir das produções de agricultores familiares de maioria oriundos da Alemanha. Com a expansão territorial em busca de maiores rendimentos, os imigrantes encontraram necessidade em se adequar as realidades da nova terra, elaborando novas técnicas para construção de um novo ambiente (Schörner, 2000). Atualmente a cidade é reconhecida como potência no setor têxtil e industrial, fruto de competências trazidas pelos imigrantes e suas famílias sendo remodeladas as novas realidades do meio, porém, além da atribuição urbana, deve-se destacar a agricultura na região que se tornou bastante distinta devido as possibilidades de território, determinando seu alto potencial de produção.

Com o aumento da população e as exigências comerciais, muitos produtores necessitaram adquirir práticas para produção em escala, esta contando com a utilização de maquinário e insumos agrícolas. Porém muitos agravantes dessas novas tecnologias se tornaram infortúnios à qualidade de vida e ao meio ambiente (Ruas *et al*, 2006), relacionando-se especialmente a crescente economia informal no qual o produtor familiar se orienta em tentativas de manejo dos recursos naturais e aplicação de defensivos agrícolas, onde muitas vezes esta prática é amadora e sem orientação de técnicos especializados, resultando em contaminações da bacia hidrográfica, do solo, dos alimentos e da saúde dos moradores locais (Ministério da Saúde, 2012).

Neste processo evidencia-se a consciência do produtor para remediar a diminuição do uso de químicos agrícolas e procurar conhecer o manejo dos recursos naturais. Portanto, para auxiliar e orientar o trabalhador rural pode-se destacar o trabalho dos extensionistas, estes que visam analisar a realidade da produção familiar e participar ativamente em possíveis reformas para o campo, valorizando os saberes adquiridos pela experiência do agricultor e ampliando



novas formações. Através da metodologia participativa vinculada a dialogicidade e troca de conhecimentos, o extensionista tem papel fundamental na construção da gestão social e estratégias para elaboração de uma produção mais sustentável (Ruas *et al*, 2006), direcionando o manejo adequado dos recursos naturais nas produções agrícolas.

Assim, o presente trabalho visa compreender através da extensão rural e a metodologia participativa as problemáticas inseridas no manejo de solo da produção familiar, propiciar a resolução da problemática quanto ao uso inadequado de defensivos agrícolas da região e evidenciar as potencialidades ocultas do segmento devido à falta de assistência técnica especializada. Ambos os eixos trabalhados pretendem expor os problemas acarretados da exploração dos recursos naturais e os efeitos do uso de defensivos agrícolas para o meio ambiente e saúde de produtores e comunidade, a fim de promover o desenvolvimento da região de Jaraguá do Sul perante o Diagnóstico Participativo rural em prol da resolução das temáticas.

## Material e Métodos

Para a execução do projeto foi atribuído à metodologia da matriz de interação como base principal para o suporte teórico do estudo, procedimento utilizado para listar e identificar os eixos de pesquisa e assim atribuir suas problemáticas, soluções e consequências. Ambos os procedimentos são distribuídos e assimilados devido aos seus valores e impactos, onde são alocados horizontalmente e depois descritos suas atribuições pesquisadas (Oliveira e Moura, 2009). Contudo, diferentemente de outras matrizes de investigação, esta foi trabalhada com potencialidades ao invés de ter as problemáticas como análise central, onde foram identificados os eixos de pesquisa, o problema acometido a eles e após verificado as potencialidades para a resolução da incógnita e os efeitos dessa soluções.

Com a finalidade de recolher informações sobre os eixos de pesquisa envolvendo a utilização de defensivos agrícolas, os procedimentos de manejo do solo, realidade dos recursos hídricos e assistência técnica especializada para a produção rural da região de Jaraguá do Sul/SC, foi aplicado a metodologia participativa de extensão e gestão, utilizando a atividade denominada de *Brainstorming*. O procedimento foi realizado com 3 agricultores da região, sendo 1 produtor de palmáceas e outros 2 de hortaliças, assim ambas pesquisas foram executadas na casa do entrevistado, contando com as manifestações do grupo familiar responsável pela produção. Esta metodologia de pesquisa visa à obtenção de respostas rápidas, sendo os indivíduos orientados por perguntas simples, e através dessas, manifestam

suas opiniões e debatem entre si como um processo de discussão, como cita Viana *et al* (2012) “é um processo criativo conduzido por um moderador, responsável por deixar os participantes à vontade e estimular a criatividade sem deixar que o grupo perca o foco”.

No sentido de incentivar o grupo foram feitas algumas orientações quanto ao método de pesquisa e assim apresentadas perguntas norteadoras para modelar o estudo. Inicialmente foi mencionado o estudo de manejo do solo discutindo como o agricultor trabalha com as questões de fertilidade, a erosão, cuidados gerais, se já enfrentou problemas quanto ao manuseio e como criou alternativas para resolução da problemática. Após foi explorado o eixo de defensivos agrícolas, verificando se na produção havia a utilização de insumos químicos, se esse uso gerava consequências negativas, quais eram essas consequências em uma visão ambiental e de saúde alimentar, as possíveis soluções para essa problemática e as melhorias causadas pelo quesito. Por último foi mencionado sobre a assistência técnica local para os produtores familiares, no qual foram citadas possíveis melhorias e potencialidades do eixo para o município.

### **Resultado e discussão**

Com o levantamento dos dados obtidos pela dinâmica entre os produtores e extensionista foi possível observar as problemáticas dos eixos pesquisados e suas possíveis soluções, assim através da matriz de interação, pode-se analisar os resultados levantados com a pesquisa em campo, representada pela tabela 1.

Através de depoimentos dos produtores, percebe-se a potencialidade da região à exploração de técnicas alternativas de conservação do solo e produção agrícola, utilizando-se do mínimo de defensivos químicos. Os entrevistados destacaram que detinham informações sobre as consequências geradas pelo manejo do solo excessivo e a utilização inconsciente de insumos, destacando a cadeia de malefícios que essas ações causam ao ambiente e a saúde dos consumidores. Muitas informações referentes à temática surgiram com o incentivo de órgãos públicos ao orientar o produtor diretamente ou o encaminhando a eventos referentes ao mundo agrícola cada vez mais sustentável.

Assim, interliga-se outra potencialidade relacionada ao eixo de assistência técnica definida na matriz de interação. Destaca-se o incentivo do governo quanto ao aumento de programas específicos a agricultura familiar e contratação de profissionais do ramo. Além dos demais eixos de pesquisa, deve-se destacar a assistência técnica especializada como principal solução para as problemáticas referentes ao manejo do solo e de insumos químicos.

Tabela 1 – Matriz de interação entre problemáticas e potencialidades

SOLUÇÃO	PROBLEMA CENTRAL	EFEITOS DA SOLUÇÃO	EIXO
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilização de técnicas específicas para cada problemática;</li> <li>-Maior orientação de órgãos públicos;</li> <li>-Técnicas alternativas para os insumos convencionais.</li> </ul>	Depauperação do solo devido ao manejo inadequado	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Evitar a erosão do solo;</li> <li>-Auxílio quanto a contaminantes presentes no ambiente;</li> <li>-Maior produção para o agricultor;</li> <li>-Preservação de recursos naturais.</li> </ul>	Manejo do Solo
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Produção de adubos orgânicos;</li> <li>-Cobertura para o solo;</li> <li>-Orientação técnica especializada.</li> </ul>	Uso inadequado de defensivos agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Equilíbrio no meio ambiente;</li> <li>-Qualidade dos produtos de gêneros alimentícios;</li> <li>-Investimento para o agricultor por criar alternativas mais econômicas.</li> </ul>	Defensivos agrícolas: segurança alimentar e preservação ambiental
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Incentivo de órgãos públicos;</li> <li>-Informações específicas na mídia.</li> </ul>	Ausência de assistência técnica especializada	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Produção com qualidade e rendimento</li> <li>-Equilíbrio ambiental quanto a utilização adequada de insumos agrícola e manejo de recursos hídricos;</li> <li>-Saúde dos produtores e comunidade;</li> <li>-Troca de saberes entre produtor e técnico.</li> </ul>	Assistência Técnica

### Conclusão

Através da aplicação da metodologia participativa de extensão para obtenção do levantamento de dados sustentados na matriz de interação, pode-se constatar que as sugestões anunciadas pelos produtores familiares conversam como soluções para as problemáticas na área de preservação de recursos naturais e utilização de insumos agrícolas, onde como alternativa principal para resolução dos eixos é a aplicação da agricultura orgânica orientada pela assistência técnica especializada.

### Referências

Ministério da Saúde. Programa nacional de vigilância ambiental em saúde relacionada a substâncias químicas. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. 158p, 2012.



OLIVEIRA, F. C.; MOURA, H. J. T. A análise e o uso das metodologias de avaliação de impacto ambiental em estudo realizado no Ceará. *PRETEXTO*, Belo Horizonte. v. 10, n. 4, p. 79-98: out./dez. 2009.

Ruas, E. D. *et al.* 2006. Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável (MEXPAR). EMATER, Belo Horizonte. 132p.

Schörner, A. 2000. O arco-íris encoberto- Jaraguá do Sul, o trabalho e a história: operários, colonos-operários e faccionistas. Oficina Comunicações, Joinville. p. 248.

Vianna, M. *et al.* 2012. Design Thinking: Inovação em Negócios. MJV Press, Rio de Janeiro. 162p.